

# Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 32

## Exposição Rute

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 32, Exposição Ruth.

Saudações novamente. E agora vamos continuar de onde paramos na introdução do livro de Rute. E entraremos no próprio livro de Rute, expondo através dos quatro capítulos. Então, se você está com sua Bíblia aberta no primeiro capítulo.

E de certa forma podemos ver o livro como uma espécie de interação entre as ideias de esvaziamento e preenchimento. No primeiro capítulo, vemos o que poderíamos chamar de uma família piedosa esvaziada pela morte de pessoas. E então a família piedosa é preenchida até o fim pela união de Boaz e Rute e pelo filho que vem deles.

De qualquer forma, a primeira parte do livro, versículos um a cinco, prepara o cenário muito rapidamente. Não nos dá a biografia de Elimeleque, o patriarca da família, ou de Noemi ou dos filhos. Apenas diz que Elimeleque e Noemi estavam lá.

Eles tiveram dois filhos e então Elimeleque morreu. E então os dois filhos se casam com duas mulheres moabitas, Orfa e Rute, e os filhos morrem. Então, de repente, sobraram três mulheres.

Temos Naomi, a sogra, e as duas filhas. Ela é de Judá, de Belém, e eles são de Moabe. E este é um momento de crise na terra porque há fome.

Então, Noemi assume a responsabilidade de libertar as filhas de quaisquer obrigações para com ela e diz-lhes que devem voltar para suas casas. No versículo seis, ela diz isso porque ouviu falar que há comida na terra de Moabe, e diz às suas duas noras que voltem para lá. Ambas as noras se recusam a sair.

Eles choram e se agarram a ela. E no versículo dez, bem, no versículo nove, ela diz: Que o Senhor conceda que vocês encontrem descanso, cada uma de vocês, na casa de seu marido. Volte e encontre maridos lá.

E ela os beijou. Eles levantaram a voz e choraram. E eles disseram, versículo dez, não, voltaremos com você.

E ela insiste, não, você deveria voltar. Vá porque estou muito velho para ter um marido. Eu não poderia ter filhos com os quais você pudesse se casar.

Mesmo assim, demoraria muito. Então volte. É extremamente amargo para mim, por amor de vocês, que a mão do Senhor tenha saído contra mim.

Versículo treze. Essa ideia de amargura surge alguns versos depois. Então, todos choraram novamente.

E Orpah decide ir embora. Então, ela beija a sogra, versículo treze, mas Rute se apega a ela. E Naomi diz, olha, sua cunhada se foi.

Por que você não volta com ela? E então Ruth responde com esta bela declaração de lealdade. É uma das declarações mais bonitas que encontramos na Bíblia. Não é algo sexual entre nora e sogra, mas pode servir de modelo para muitas amizades e convênios e, certamente, para casamentos também.

E ela diz, versículo dezesseis, não, não me mande embora, porque onde você for, eu irei. Onde você se hospedar, eu me hospedarei. Seu povo será meu povo.

Seu Deus, meu Deus. Então imediatamente vemos esta estrangeira de Moabe abraçando sua sogra em um relacionamento humano, mas ela também disse: Seu Deus será meu Deus. Novamente, semelhante ao que Raabe disse aos israelitas, não exatamente com as mesmas palavras, mas basicamente, vou abraçar o Deus do seu povo e rejeitar o meu Deus, Baal.

No caso de Rute, está rejeitando o sistema religioso moabita com Quemos como líder. Quando você morrer, eu morrerei. Lá serei enterrado.

Que o Senhor faça isso comigo e muito mais. Se alguma coisa além da morte me separar de você. Então isso é uma coisa linda.

Então, eles voltam para casa e, quando voltam para Belém, as pessoas saem e cumprimentam Noemi, e mal conseguem reconhecê-la. Eles dizem: Esta é Noemi? Sofreu a morte de três familiares, o marido e os dois filhos, e o abandono por uma das noras da filha. Então, ela diz no versículo 20: Não me chame de Noemi, me chame de Marah.

Há um jogo de palavras aí que a maioria das suas Bíblias provavelmente tem uma nota de rodapé ou uma nota marginal que explica isso. A palavra Marah significa amargo, e a palavra Noemi está relacionada com a palavra belo ou agradável. Portanto, uma grande mudança no caráter e na sorte de Naomi.

Ela quer deixar para trás uma parte de sua vida que era linda e está entrando em uma fase sombria na qual quase parece querer mergulhar. E a razão é porque o Todo-Poderoso tratou comigo de maneira muito amarga. Saí cheio.

Ele me trouxe de volta vazio. Então, essa é a ideia do esvaziamento de uma família no capítulo um. Então, por que me chamar de Noemi quando o Senhor testemunhou contra mim e o Todo-Poderoso trouxe calamidade para mim? Então, eles voltam para Belém, e isso é no início da colheita da cevada.

E isso parece pressagiar coisas boas. Em primeiro lugar, há fome na terra no início do capítulo. Mas agora, no final do capítulo, eles estão voltando e, aparentemente, choveu e houve uma colheita.

E isso, é claro, constitui o pano de fundo para os próximos capítulos. Então, no capítulo dois, temos o desenvolvimento das coisas, e Boaz e Noemi se encontram. Boaz e Rute se conhecem, o homem com quem ela se casará.

Então, somos apresentados a Boaz imediatamente no capítulo dois, versículo um. Noemi tinha um parente do marido, então ele também é israelita da tribo de Judá, um homem digno do clã de Elimeleque, cujo nome era Boaz. E vale a pena, o nome de Boaz significa, nele está a força.

O texto não faz questão disso, mas é um bom nome. É um nome forte. Então Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo e espigar atrás dele entre as espigas.

E isso remonta à legislação do Pentateuco em Deuteronômio, onde é dito para, quando o boi estiver arando os campos, deixar cair os rejeitos e o boi pode comer, porque é digno do seu trabalho. Mas também os pobres podem acompanhar e recolher o que resta. Então, é uma provisão para os pobres.

E então, Ruth diz a Naomi, eu quero fazer isso. E quero respigar entre as espigas atrás dele, em cujo campo encontrarei favor. Ela não sabe quem é, mas irá.

E então, ela sai, vai para o campo atrás dos ceifeiros no versículo três, e diz que aconteceu de ela chegar à parte do campo pertencente a Boaz. Simplesmente aconteceu. Coincidência.

Ou talvez haja a providência de Deus aí também. E então Boaz vem de Belém e vê isso, e ele vê esta jovem, e pergunta aos ceifeiros quem é. Eles dizem a ele quem é.

E ela é uma jovem moabita, versículo seis. E no versículo sete, ela vem e faz uma afirmação mais ousada. No versículo dois, ela diz, quero ir respigar entre as espigas, apenas uma espécie de excremento, os rejeitos.

Mas no versículo sete, ela diz, deixe-me respigar e juntar entre os feixes atrás dos ceifeiros. Bem, os feixes são os feixes que são montados. Ela quer fazer parte de algo mais abundante, e é um pedido um pouco mais ousado, parece estar aqui no capítulo, no versículo sete.

Então, ela está vindo, ela está fazendo isso. E então, Boaz então confronta Rute ou envolve Rute, e diz a ela estas palavras maravilhosas, e diz, não vá a nenhum outro lugar. Fique aqui e meu povo cuidará de você.

Vá com as jovens. Meus jovens não vão tocar em você. Então, no versículo dez, ela cai de cara no chão, se curva no chão e diz: por que achei graça aos seus olhos? Que você deveria me notar porque sou estrangeiro.

Então, ela está ciente de sua condição de forasteira, e mesmo tendo abraçado Noemi e abraçado seu Deus, ela ainda está surpresa, agradavelmente surpresa, que alguém de Belém, alguém de Judá, acolheria aquela que é estrangeira e a trataria tão bem. E no versículo 12, ou versículos 11 e 12, Boaz responde a ela, e ele diz, por causa da sua reputação, tudo o que você fez à sua sogra, a lealdade que você demonstrou, a recompensa deles deveria ser dada a você pelo Senhor. Fim do versículo 12.

E veja, é um belo texto no final do versículo 12. Ele diz, uma recompensa completa seja dada a você pelo Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio para se refugiar. E a ideia das asas de uma águia, ou das asas de um pássaro, ou das asas do Senhor é uma imagem muito pitoresca que encontramos na Bíblia.

Em Êxodo 19, fala sobre como Deus irá colocá-los sob suas asas, suas asas. Em outros lugares, fala sobre subir como as asas de uma águia, e as asas neste tipo de contexto dão abrigo e proteção. Então, ela veio sob as asas do Senhor para se refugiar.

E então, ela percebe que recebeu favor e fica grata no versículo 13. E então, ele a convida para sua mesa, no versículo 14, para uma refeição. E ele instrui os jovens, no versículo 15, a deixá-la inclinar-se entre os feixes.

Além disso, no versículo 16, enquanto vocês estão nisso, pessoal, retirem alguns dos feixes, deixem-nos cair e dêem-lhe comida extra. Apenas, vamos fazer isso por ela. Então, você vê um espírito de generosidade por parte de Boaz.

Ele não se importa com alguns restos extras e parte extra da comida, em vez de apenas dizer, bem, ela pode pegar tudo o que puder. Então, todos esses personagens são simpáticos. Noemi, a viúva, e ela está privada dos filhos.

Rute é certamente uma mulher simpática, assim como Boaz. Então ela termina a colheita e traz a comida de volta e mostra para a sogra o que conseguiu. Ela conseguiu cerca de um efa de cevada, o que equivale a cerca de dois terços de um alqueire de cevada.

E volta e conta a história para a sogra. E Noemi pronuncia uma bênção sobre ele. Versículo 20, que ele seja abençoado pelo Senhor, cuja bondade não abandonou os vivos nem os mortos.

E de alguma forma, ela sabe que ele é um parente próximo deles. Fim do versículo 20. Então isso é uma coisa boa.

Naomi diz, continue fazendo o que você faz. E Ruth então mora com a sogra. Parece haver alguma passagem de tempo entre os capítulos 2 e 3. Mas agora Noemi põe em ação outro tipo de plano.

E ela sente uma obrigação para com a nora. Sem dúvida porque a nora lhe demonstrou muita lealdade. Então, no capítulo 3, versículo 1, ela diz: Minha filha, não deveria eu procurar-te descanso, para que te vá bem? Boaz não é um parente com quem havia mulheres? Pode haver um futuro para você com Boaz.

E eu, como sua sogra, sinto uma obrigação de proteção para com você. E então, vou sugerir algumas coisas que você deve fazer. E deve ser um lugar onde vocês venham para um local de descanso.

O capítulo começa e termina com a ideia de descanso. Capítulo 3, versículo 1. Minha filha, não deveria eu buscar descanso para você? E então o versículo 18. Noemi está falando com Rute e diz: Espere, minha filha, até saber o que aconteceu.

Porque o homem não descansará a não ser resolver o assunto hoje. Portanto, Boaz continuará trabalhando até resolver o assunto e descansar. E isso será descanso para ele e para Rute.

Então, Noemi diz a Rute no versículo 3 para se lavar e se preparar para ir. E vá até o lugar onde Boaz está e espere até que ele se deite. E então descubra os pés dele e deite-se ali.

E ele lhe dirá o que fazer. Essa ideia de descobrir os pés, não temos certeza do que exatamente era. Alguns apenas disseram que é apenas descobrir o cobertor e talvez ficar debaixo do cobertor ali.

Alguns sugeriram que é uma verdadeira sedução sexual. Não tenho certeza se é isso. Mas certamente existem algumas implicações de sexualidade aí.

Não tenho certeza se teria instruído minhas próprias filhas adolescentes a fazerem isso com um homem a qualquer hora e em qualquer lugar. Mas de qualquer forma, então ela faz isso. E Boaz no versículo 7 comeu e bebeu e seu coração estava alegre.

Então, talvez ele tenha tomado uma ou duas taças de vinho a mais do que deveria. E ele vai se deitar e ela vem de mansinho e cobre os pés dele. E ele acorda e diz: quem é você? Versículo 9. E ela disse que eu sou Rute, sua serva.

E então ela diz: Abra suas asas sobre seu servo, pois você é um redentor. Algumas versões dizem que estenda sua roupa sobre seu servo. Mas literalmente, diz: abra suas asas.

E acho que é um eco direto da referência no capítulo 2, versículo 12, falando sobre o Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas você vem se refugiar. Então, o Senhor fornecerá refúgio para Rute. E aqui Rute pede mais especificamente a Boaz que seja a fonte de proteção e refúgio para ela.

E ela diz, você é um redentor. Você é um goel . Você é esse parente redentor.

E ele disse: que você seja abençoada pelo Senhor, minha filha. Você tornou esta última bondade maior do que a primeira, pois não foi atrás dos jovens, sejam pobres ou velhos. Então, Boaz, o homem bastante rico provavelmente está na meia-idade ou mais tarde.

E ela é uma jovem. Ela poderia ter tido qualquer um dos rapazes. Mas ela vem até ele, um homem mais velho, e ele fica grato por isso.

E então, no versículo 11, ele diz, farei tudo o que você pedir, porque todos sabem que você é uma mulher digna. Versículo 11. Eshet Chayil, já mencionamos antes.

Apaguei agora, mas já falamos sobre isso na introdução. Esta é a mesma palavra que você encontra no livro de Provérbios, uma excelente esposa. Mas ele disse, sim, sou um redentor, versículo 12.

Mas há outro redentor que está mais perto do que eu na linha do casamento. Então, precisamos falar com ele primeiro. E se ele estiver disposto a fazer isso, então você terá que se tornar sua esposa.

Se não, certamente farei isso. Então, deite-se até de manhã e eu investigarei as coisas. E ela volta para casa e conta tudo para Noemi.

E as coisas estão preparadas e preparadas para um final favorável. E eles esperam isso. Então, ela espera.

Ela decide esperar. E então Boaz, no capítulo 4, vai tentar resolver a questão. Assim, no capítulo 4, Boaz vai até o portão da cidade.

E o Redentor de quem Boaz havia falado passou. Então Boaz diz: Venha aqui. Vamos sentar e bater um papo.

Então, ele também chama dez anciãos da cidade para testemunhar isso. Lembre-se, lá no livro de Deuteronômio, na cerimônia de redenção do cunhado, os mais velhos fazem parte disso. E se o cunhado não quiser casar, a mulher deve tirar as sandálias e cuspir na cara dele.

Este não é, estritamente falando, seu cunhado. E as coisas são um pouco diferentes. Estamos falando sobre a propriedade aqui, que ecoa mais Levítico 25 do que Deuteronômio 25.

Mas de qualquer forma, ele traz os mais velhos. Os mais velhos são obviamente uma espécie de guardiões públicos dos assuntos da cidade. E então, ele conta ao redentor sobre Noemi, versículo 3, e ela está vendendo um terreno que pertencia a Elimeleque, um parente comum.

E Boaz, de uma forma direta e honesta, diz que achei que deveria contar a você sobre isso. Você deveria ter a oportunidade de comprar este terreno. E então, o parente próximo disse: Sim, isso é ótimo.

Então, eu o resgatarei, final do versículo 4. Mas então Boaz diz: Bem, há um codicilo que acompanha isso. Há um extra nas letras miúdas aqui, ou neste documento extra. Há mais uma coisa que você precisa saber.

Versículo 5, No dia em que você comprar o campo da mão de Noemi, você também deverá adquirir Rute, a moabita, a viúva do morto, para perpetuar o nome do morto em sua herança. Esse é o versículo 5. E como dissemos na introdução do livro, essa provisão não é encontrada em nenhum lugar do Pentateuco. Portanto, parece ser algo que se desenvolveu como um costume nos anos seguintes.

Mas o parente próximo parece aceitar a validade disto. Ele não diz: Não, não, não, você está errado. Esse não é o acordo.

No versículo 6, ele diz, ah, bem, então não posso fazer isso, porque isso prejudicaria minha herança. Então, novamente, essas são partes daqueles que parecem ser costumes que se desenvolveram. Eles não são mencionados especificamente em Deuteronômio ou Levítico.

Diz agora que o autor do livro nos dá um pouco mais de informações básicas agora. No versículo 7 e seguintes, ele disse: Este era o costume naquela época. Se alguém fosse fazer esse tipo de transação, ele tiraria a sandália, daria para o outro, e essa é a forma de reunião, atestando isso como testemunha em Israel.

O que contrasta com, em Deuteronômio, se o cunhado se recusasse a fazer isso, a esposa, a esposa viúva, deveria arrancar as sandálias do cunhado e depois cuspir na cara dele. Portanto, este é um tipo de transação muito mais civilizado. Mas trocar a sandália parece ser mais ou menos assim, você tira a sandália, fica mais vulnerável a andar e pisar em coisas ruins.

Então, é um sinal de troca de confiança e honra entre os dois. Então, no versículo 6, sinto muito, versículo 8, quando o Redentor disse a Boaz, pegue para você, ele tirou a sandália. E então Boaz disse aos outros: vocês são testemunhas de que isso está acontecendo.

E todos concordam no versículo 11, dizendo, sim, somos testemunhas. Que o Senhor faça com que a mulher que entrar em sua casa seja como Raquel e Lia, que juntas edificaram a casa de Israel. Em outras palavras, que ela seja fértil e tenha uma influência divina e tenha filhos.

Raquel e Lia eram as mães das 12 tribos, junto com as concubinas. E essa é a oração, essa é a bênção que o povo ora por Rute. E assim você pode agir dignamente em Efrata, ser famoso em Belém, e que sua casa seja como a casa de Perez, que Tamar deu a Judá, por causa da descendência que o Senhor lhe daria por esta jovem.

Então Boaz tomou Rute, versículo 13, e ela se tornou sua esposa. Ele entrou nela, ela concebeu e deu à luz um filho. E as mulheres disseram a Noemi: você é abençoada porque o Senhor não a deixou sem Redentor.

Por extensão, Boaz torna-se seu genro. E ele será para você um restaurador de vida. Ela pensou que sua vida havia acabado, no capítulo 1. Este filho agora será um restaurador de vida para você e um nutridor em sua velhice.

E sua nora que te ama, que tem mais de sete filhos, o deu à luz. Então, Naomi o leva e se torna sua babá. E deram-lhe um nome, o seu nome era Obede.

E ele é o pai de Jessé, pai de David. Então, aí está a bela história que termina na ascendência de David. A genealogia então liga novamente Judá a Davi, como dissemos em outros contextos.

E acaba sendo uma bela história. Tudo funciona bem para todos os personagens. Não há realmente nenhum vilão nesta história.

São apenas circunstâncias tristes da morte dos maridos no capítulo 1. Este fator potencialmente complicado, este parente redentor, este parente próximo, capítulo 3. Mas ele mesmo concorda com o programa e permite que Boaz se case com Rute. E todos vivem felizes para sempre. Não precisa se preocupar com isso.

Mas Deus está trabalhando neste livro. E vemos a liderança na vida do grande rei piedoso, o Rei Davi.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 32, Exposição Ruth.